

Hymenolobium discolor W. Rodrigues & N. Mattos, nova espécie de Leguminosae da Amazônia.

William A. Rodrigues (*)

Nilza Fischer Mattos (**)

Resumo

Hymenolobium discolor W. Rodrigues & N. Mattos (Leguminosae), espécie arbórea da mata de terra firme dos arredores de Manaus, Amazonas, Brasil, é descrita neste trabalho como nova para a Ciência. Difere da espécie mais próxima, **H. complicatum** Ducke, principalmente, pelas folhas discolors, pela dimensão menor das peças florais e pelo ovário completamente seríceo.

Dentre as coleções do INPA do gênero **Hymenolobium** Bentham (Leguminosae), havia um espécime que se supunha espécie nova, a qual veio a confirmar-se durante a revisão das espécies do gênero ocorrentes no Brasil feita pela júnior deste trabalho (Mattos, 1979).

A descrição dessa nova espécie é apresentada a seguir.

Hymenolobium discolor W. Rodrigues e N. Mattos.

Arbor ca. 25m alta. Rami juveniores nigrescentes. Folia 2-7 foliolata, glaberrima; petioli 4,0-7,5cm longi, nigrescentes sulcati; petioluli 0,3-0,8cm longi, nigrescentes; laminae 6-11cm, longae 1,9-4,6cm latae, oblongae vel obovato-oblongae, supra nitidae, infra fulvescentes vel fuscatae, coriaceae, ad basin acutae, obtusae vel sub-rotundatae, ad apicem subacuminatae curvataeque, reticulato-venosae; costa supra impressa, subtus prominens; nervi secundarii multi, utrinque prominuli. Inflorescentiae paniculatae, terminales, sericeo-pubescentes 8-11cm longae; pedunculi, pedicelli calycesque sericeo-pubescentes; pedicelli 0,4-0,6cm longi. Calyx 0,4-0,5cm longus, campanulatus, 5-dentatus, dentibus obtusis. Corola purpurea (fide collectoris), glabra; vexillum 0,7-0,8cm longum, suborbiculare, ad apicem

emarginatum, ungue 0,2-0,3cm longo; alae 0,6-0,8cm longae, falcatae ungue 0,2-0,3cm longo; carina 0,9-1,0cm longa, ungue 0,3-0,4cm longo; stamina 10, 0,7-1,2cm longa, monadelphica, 5 alterna longiora, 1 prope basin tubi connata; ovarium ca. 0,5cm longum, lineare, omne dense sericeum, gynophoro ca. 0,2cm longo, sericeo; stylus 0,3-0,5cm longus, curvatus, stigmate capitato, diminuto; fructus non visi.

Árvore de 25m de altura. Raminhos terminais enegrescidos, glabros. Folhas 2-7 folioladas, glabérrimas; pecíolo enegrescidos, sulcados, de 4,0-7,5cm de comprimento; peciólulos enegrescidos de 0,3-0,8cm de comprimento; folíolos alternos ou opostos de 6-11cm de comprimento, 1,9-4,4cm de largura, oblongos ou obovado-oblongos, brilhantes na página superior, pardo-amarelados na página inferior, coriáceos, agudos, obtusos ou subarredondados na base, subacuminados e curvados no ápice, reticuladovenosos, nervura mediana impressa na página superior, saliente na inferior, nervuras secundárias numerosas, prominulas nas duas faces. Inflorescências paniculadas, terminais, seríceo-pubescentes, de 8-11cm de comprimento; pedúnculos, pedicelos e cálice seríceo-pubescentes. Pedicelos de 0,4-0,6cm de comprimento. Cálice de 0,4-0,5cm de comprimento, campanulado, 5-dentado, com dentes obtusos. Corola roxa (segundo o coletor), glabra; vexilo de 0,7-0,8cm de comprimento, suborbicular, emarginado no ápice e unguiculado na base, unguículo de 0,2-0,3cm de comprimento, tênue; pétalas alares de 0,6-0,8cm de comprimento, falcadas, unguiculadas, unguículo de 0,2-0,3cm de comprimento, pétalas carenais de 0,9-1,0cm de comprimento, unguiculadas, un-

(*) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

(**) — Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais Renováveis, "Ataliba Paz", Porto Alegre.

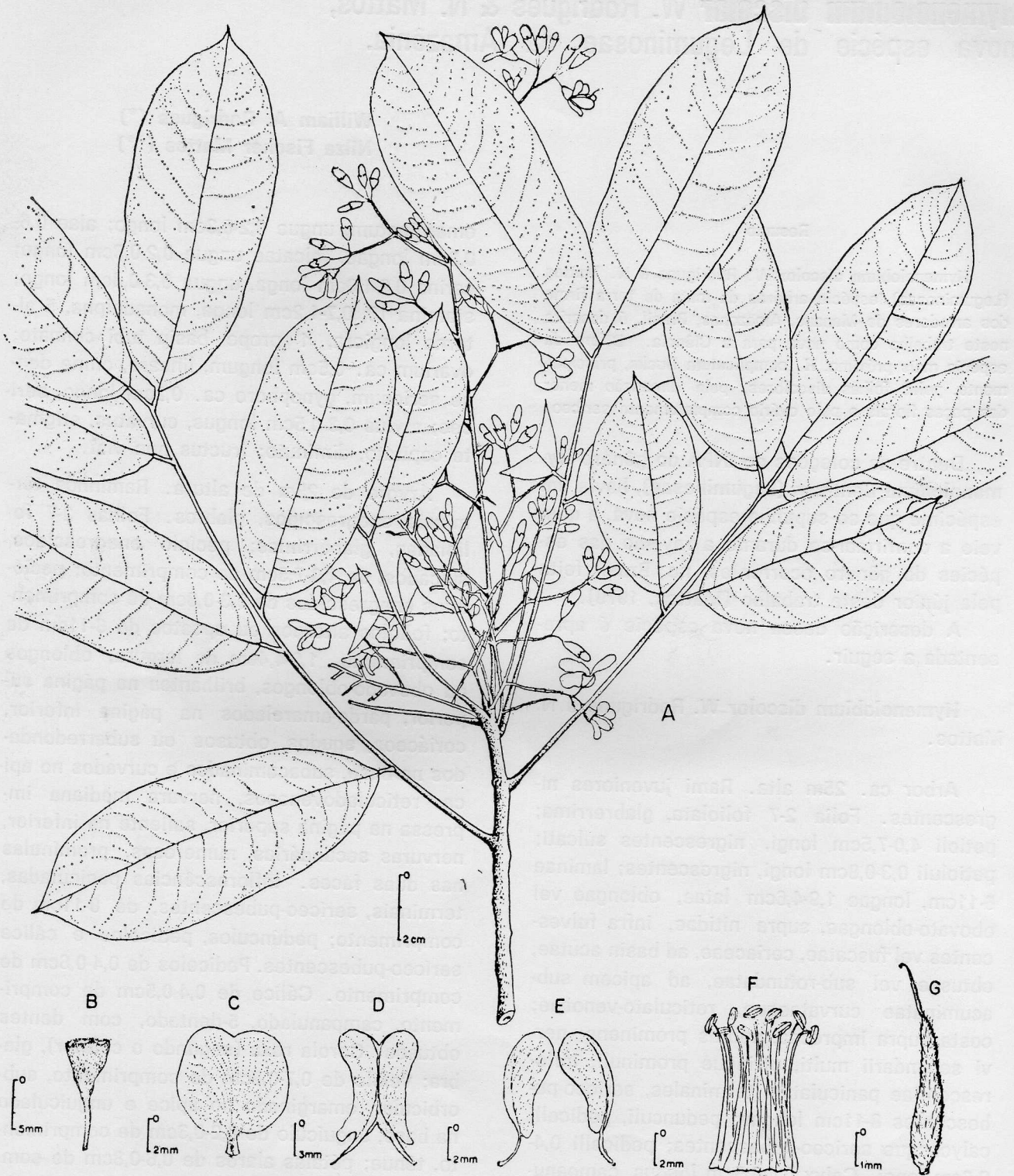


Fig. 1 — *Hymenolobium discolor* W. Rodr. & N. Mattos, n. sp. (O.P. Monteiro s/n., INPA 27365). A — ramo florífero; B — cálice; C — vexilo; D — carena; E — alas; F — feixe estaminal aberto; G — pistilo.

guículo tênue de 0,3-0,4cm de comprimento; estames 10, sendo 9 unidos até mais ou menos 2/3 do tamanho do androceu e o vexilar unido apenas perto da base; ovário de mais ou menos 0,5cm de comprimento, linear, inteiramente seríceo, curtamente estipitado, ginóforo de cerca de 2mm de comprimento, seríceo; estilete curvo de 0,3-0,5cm de comprimento, glabro; estigma capitado, muito pequeno; fruto desconhecido.

Tipo: **Osmarino P. Monteiro** s/n. (holótipo: INPA 27365; isótipo: IPRN). Brasil, Amazonas, estrada Manaus-Itacoatiara km 70, num varadouro à direita. Árvore de 25m de altura, 26cm de diâmetro (D.A.P.); flores roxas; mata de terra firme, solo argiloso. Nome vulgar: súpupa. Flores em 14 de maio de 1965.

Esta espécie difere de sua espécie mais próxima, **H. complicatum** Ducke, principalmente pelas folhas bicolores, dimensões destaca-

damente menores das peças florais e pelo ovário inteiramente seríceo.

SUMMARY

The authors describe the new amazonian species, **Hymenolobium discolor** W. Rodrigues & N. Mattos, closely related to **H. complicatum** Ducke, from which it differs mainly by the discolor leaves, the smaller size of the floral pieces, as too by the ovary densely sericeous.

BIBLIOGRAFIA

MATTOS, NILZA FISCHER

- 1979 — O gênero **Hymenolobium** Bth. (Leguminosae) no Brasil. In **Roessléria**, Porto Alegre, 3 (1): 13-53, 17 figs.

(Aceito para publicação em 12/11/80)